



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Perfil demográfico de gatos hipertireoideos tratados com metimazol e avaliação de dose e tempo necessários para restabelecimento do eutireoidismo
<b>Autor</b>	LUIZA PINHO DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	ALAN GOMES POPPL

Hipertireoidismo felino (HTF) caracteriza-se por hipersecreção de hormônios tireoidianos (HTs), sendo endocrinopatia comum em idosos. Terapia com metimazol (inibidor enzima tireoperoxidase) restabelece o eutireoidismo apesar da variabilidade individual na resposta ao fármaco. Nosso objetivo foi traçar o perfil demográfico de uma população de gatos com HTF, além de determinar a dose de metimazol (DMe) e tempo necessários para o eutireoidismo (TEut). Os pacientes foram selecionados após confirmação do HTF (exame clínico compatível e elevação de T4 total - T4t). A DMe inicial foi 1,25 mg/gato/VO, q12h, com ajustes individualizados nas reavaliações. As mensurações dos HTs T4t, T4 livre por diálise (T4lpd) e TSH (tireotrofina) foram realizadas pelo B.E.T. Labs (RJ) ao diagnóstico inicial e nas reavaliações. O TEut foi considerado como o intervalo em dias entre primeiro início do tratamento até documentação da estabilização clínica e normalização dos exames hormonais. Considerou-se significativa diferenças pré e pós-tratamento com valor de  $p < 0,05$  (teste de Wilcoxon). Vinte e sete gatos castrados, com idade média  $13,9 \pm 2,4$  anos, sendo 59,2% (16/27) fêmeas e 92,5% sem raça definida (SRD) foram incluídos. No início do tratamento o peso médio foi  $3,4 \text{kg} \pm 1$ , com escore de condição corporal (ECC, 9-pontos) mediano 3 (variando de 1-6), e índice de massa muscular (IMM, 4-pontos) mediano 2 (variando de 0-3). Tireoides palpáveis foram documentadas em 17/27 (63%) dos casos. Dez pacientes atingiram o eutireoidismo até o presente momento. Peso, ECC e IMM não apresentaram diferença significativa ao atingir eutireoidismo. Houve redução ( $p=0,002$ ) nos valores de T4t (pré=67,9; 40,2-145 ng/mL, pós=14,75; 4,2-28,2 ng/mL) e T4lpd (pré=5,58 ng/dL; 3,24-9,93 ng/dL, pós=1,27; 0,19-3,6 ng/dL). A DMet para eutireoidismo ( $0,76 \pm 0,3$  mg/kg) foi maior ( $p=0,004$ ) que a inicial ( $0,33 \pm 0,09$  mg/kg) com mediana de TEut 273,5 (58-372) dias. Incrementos na DMet são necessários para restabelecimento do eutireoidismo; não documentando-se melhora no estado corporal no período estudado.